

NOME: CHANTAL ISADORA UMBELINO DE PAULA

TÍTULO: PROJETO VIVER DE COSTURA

AUTORES: HELOISA NAZARE DOS SANTOS, CHANTAL ISADORA UMBELINO DE PAULA, CHANTAL UMBELINO, HELOISA NAZARE DOS SANTOS

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEx

PALAVRA CHAVE: COSTURA, PROJETO, UEMG

RESUMO

O grupo de artesãs costureiras da Sociedade São Vicente de Paulo (SSVP), é formado por 12 costureiras e suas atividades são mantidas com recursos próprios e da comunidade, bem como as atividades de costura são coordenadas pela equipe do "Viver de Costura". O projeto faz parte das ações e projetos extensionistas da Escola de Design e têm por objetivo oferecer alternativas de solução para os problemas das populações à margem da produção da riqueza material e cultural.

A primeira etapa deste trabalho foi executada com 12 costureiras, as quais foram capacitadas com o curso de modelagem corte e costura. A presença da UEMG nesta fase inicial do projeto foi de extrema importância, pois as artesãs costureiras foram instrumentalizadas para a confecção de peças do vestuário. Estes produtos foram confeccionados em vários tamanhos e modelos e estão sendo comercializados no comércio local e atendendo encomendas particulares. Outras parcerias estão sendo articuladas pelo grupo de artesãs costureiras e pela SSVP, com intuito de ampliar o trabalho, buscando aumentar a geração de renda.

Uma nova etapa do projeto se justifica na necessidade de desenvolver aspectos relacionados à estética e design, buscando dar aos produtos, melhores condições de competir no mercado, atraindo a atenção do consumidor final.

O principal objetivo é implantar um espaço de geração de trabalho e renda para costureiras, desenvolvendo de forma integrada um progresso econômico sustentável. Pretende-se assim, incentivar, capacitar e fortalecer este grupo através da inserção do design, valorizando a identidade cultural e ampliando a autonomia na geração de trabalho e renda para a comunidade.

O "Viver de Costura" promoverá a inserção de processos e metodologias de design de forma integrada, identificando e orientando o desenvolvimento de novos produtos de acordo com as especificidades das comunidades, valorizando a cultura material e imaterial do território.